

Anexo II – Resolução nº 133/2003-CEPE

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO - PERÍODO LETIVO/ANO 2018

Programa: Mestrado em Contabilidade

Área de Concentração: Controladoria

Mestrado (X) Doutorado ()

Centro: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - CCSA

Campus: CASCAVEL - PARANÁ

DISCIPLINA

Código	Nome	Carga horária		
		AT ¹	AP ²	Total
	Análise avançada do desempenho econômico e financeiro de empresas			30 horas 2 créditos

¹ Aula Teórica; ² Aula Prática)

Docente

DENIS DALL'ASTA

Ementa

Estudo dos principais fundamentos da análise e estrutura de balanços e demonstrações contábeis/financeiras e a aplicação dos principais conceitos técnicos e as determinações legais fundamentais da realidade das atividades empresariais. Estudar a capacidade dos instrumentos de análise das demonstrações contábeis em fornecer informações aos seus usuários.

Objetivos

Propiciar aprofundamento no estudo e desenvolvimento do instrumental de interpretação e análise das demonstrações contábeis, visando uma análise crítica de sua potencialidade e de suas limitações. Neste estudo, serão utilizadas técnicas e métodos de verificação do adequado potencial de cada ferramenta e de sua limitação para o desenvolvimento da análise das demonstrações contábeis. Motivar os alunos a desenvolver e divulgar pesquisas nesta área do conhecimento.

Conteúdo Programático

1. ANÁLISE DOS INDICADORES CONTÁBEIS
 - 1.1. Conhecimento do Negócio e de seus Modelos Contábeis
 - 1.2. Limitações dos Modelos Contábeis
 - 1.3. Vertical e Horizontal; Números Índices; Análise Referencial
 - 1.4. Liquidez, Caixa, Lucro, Solvência, Insolvências e Estrutura patrimonial
 - 1.5. Rentabilidade, Margem e Giro; o Modelo DuPont e suas Derivadas
 - 1.6. Atividade e Prazos médios; Validade dos Prazos Médios
 - 1.7. Índices de Bolsa e Índices-Padrão

- 1.8. Análise para Crédito de Curto e Longo Prazos, Investimentos e Transações de Empresas
- 1.9. Análise Crítica dos Índices
- 1.10. Análise da Demonstração dos Fluxos de Caixa
 - 1.11. EBIT, EBITDA; Fluxo de Caixa Operacional; Fluxos de Caixa Livres
 - 1.12. Fluxo de Caixa por Competência
 - 1.13. Necessidade de Capital de Giro
 - 1.14. Overtrading e Efeito Tesoura
 - 1.15. Modelos de Previsão de Insolvência
 - 1.16. Análise de Riscos Operacionais, financeiros etc.
 - 1.17. O Relatório dos Auditores
 - 1.18. O Relatório da Administração
 - 1.19. Análise de Balanços vs. Valuation

2. ESTRUTURA DE CAPITAL

- 2.1. Grau de Alavancagem Financeira (GAF)
- 2.2. *Trade off theory*
- 2.3. *Pecking order theory*
- 2.4. Estrutura de Capital de empresas Familiares e não familiares
- 2.5. Estrutura de Capital de empresas Financeiras e não financeiras
- 2.6. Teoria organizacionais aplicáveis

3 - VALOR DE MERCADO

- 3.1 GVA-Geração de Valor para o Acionista (SHV)
- 3.2 Q- Tobin
- 3.3 Market-to-Book
- 3.4 CAPM / WACC
- 3.5 VAIC - value added intelectual coefficient
- 3.6 Outras proxy aplicadas ao valor de mercado/ precificações das ações
- 3.7 *Teoria organizacionais aplicáveis*

4 - DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

- 4.1- Desempenho econômico/financeiro das empresas Familiares e não Familiares
- 4.2- EVA-Economic Value Added
- 4.3- ROA – Rentabilidade do Ativo
- 4.4- ROS - Retorno sobre vendas
- 4.5- ROE - Retorno sobre Patrimônio Líquido
- 4.6- Outros indicadores de desempenho econômico financeiro
- 4.7- *Teoria organizacionais aplicáveis*

5- FINANÇAS COMPORTAMENTAIS

- 5.1- Finanças comportamentais e tomada de decisão dos investidores
- 5.2- Modelos da psicologia aplicados a finanças comportamentais
- 5.3- Processos Heurísticos X tomada de decisões em Finanças
- 5.4- Hipótese do Mercado Eficiente X Psicologia cognitiva
- 5.5- Aversão a perda
- 5.6- *Teoria organizacionais aplicáveis*

6 - RESILIÊNCIA FINANCEIRA

- 6.1 - O que é resiliência?
- 6.2 - Evolução da resiliência
- 6.3 - Resiliência financeiras nas organizações
- 6.4 - Teorias organizacionais relacionadas ao estudo de resiliência em organizações
- 6.3 – Exemplos de resiliências envolvendo organizações




Atividades Práticas – grupos de alunos

Metodologia

Aula expositiva em classe, leitura dirigida, debates e trabalho de grupo com leitura. Apresentação de Seminário com debates e discussões sobre propostas de artigo, segundo objetivos discutidos com o professor.

Avaliação

(critérios, mecanismos, instrumentos e periodicidade)

Será dada pela soma das avaliações quanto a:

Peso: 3.0 - qualidade da exposição do próprio tema (seminário)

Peso: 1.5 - qualidade das Moderações nas exposições dos colegas (debates)

Peso: 1.5- qualidade das avaliações e participações nas exposições dos colegas (debates) Peso: 4.0 - qualidade do artigo escrito.

Bibliografia básica

ALTMAN, E. I. Financial ratios, discriminant analysis and the prediction of corporation bankruptcy. *Journal of Finance*. New York, v. 23, nº 4, 1968.

ALTMAN, E. I.; BAIDYA, Tara K. N.; DIAS, Luiz Manoel Ribeiro. Previsão de problemas financeiros em empresas. *Revista de Administração de Empresas*, v.19, n.1, jan./mar. 1979.

ASSAF NETO, Alexandre. Contribuição ao estudo da avaliação de empresas no Brasil – uma aplicação prática. 2003. Tese (Livre-docência) Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto.

ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2005.

CARNEIRO, José Eliano; DE LUCA, Márcia Martins Mendes; OLIVEIRA, Marcelle Colares. Análise das informações ambientais evidenciadas nas demonstrações financeiras das empresas petroquímicas brasileiras listadas na Bovespa. *Contabilidade Vista & Revista*, v. 19, n. 3, p. 39-67, 2009.

DAMODARAN, A. Avaliação de Investimentos – Ferramentas e técnicas para a determinação do valor de qualquer ativo. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2010.

FOSTER, George. Financial statements analysis. Englewood Cliffs, New Jersey: Prentice-Hall, 1986.

GITMAN, Lawrence J., Princípios da Administração Financeira, Editora Pearson, 12ª edição, São Paulo, 2010

HIGGINS, Robert C. Analysis for financial management. 4 ed. Chicago: Irwin, 1995.

HOPP, João Carlos; LEITE, Hélio de Paula. O mito da liquidez. *RAE*, v. 29, n. 4, p. 63-69, Out. 1989.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Análise de balanços. 6ª edição. São Paulo: Atlas, 2002 KING, Thomas et al. Financial accounting. New York: John Wiley, 1997.

LYRA, Ricardo Luiz W. Corrêa de Lyra. Análise hierárquica dos indicadores contábeis sob a óptica do desempenho empresarial. São Paulo, 2008. Tese (Doutorado) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, FEA/USP, 2008.

MATARAZZO, Dante Carmine. Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MODIGLIANI, Franco; MILLER, Merton H. The cost of capital, corporation finance, and the theory of investment. American Economic Review, Princeton, June. 1958.

NETO, Alexandre Assaf. Finanças corporativas e valor. Atlas, 2014.

PALEPU, K. G.; HEALY, P. G.; BERNARD, V. L. Business analysis and valuation: using financial statements. 3rd ed. Ohio: South-Western College Publishing, 2004.

SILVA, José Pereira da. Análise financeira das empresas. 10ª edição. São Paulo: Atlas, 2010.

WHITE, Gerald I.; SONDDHI, Ashwinpaul C.; FRIED, Dov. The analysis and use of financial statements. 2nd ed. New York: John Wiley & Sons, 1997.

WILD, John J; SUBRAMANYAM, K. R.; HALSEY, Robert F. Financial statement analysis. 9th ed. New York: McGraw-Hill, 2007.

Bibliografia complementar

AGUIAR, J. F.; BASSO, L. F. C.; KIMURA, H. Intellectual capital and value creation in the metal products manufacturing sement. Future Studies Research Journal. São Paulo, v. 1. n. 2. p. 185-206. jul./dez. 2009.

AGUIAR, Edson Cezar. **Contribuição ao estudo do fator risco no desempenho de organizações e cadeias de suprimentos**. 2010. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

AL-MUSALI, M. A. K.; ISMAIL, K. N. I. K. Intellectual capital and its effect on financial performance of banks: evidence from Saudi Arabia. Procedia Social and Behavioral. v. 164. p. 201-207, 2014.

ALMEIDA, José Elias Feres de; LOPES, Alexsandro Broedel; CORRAR, Luiz João. Gerenciamento de Resultados para Sustentar a Expectativa do Mercado de Capitais: impactos no índice Market-to-Book. ASAA-Advances in Scientific and Applied Accounting, v. 4, n. 1, p. 44-62, 2013.

ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano G.; ARAÚJO, Adriana M. P. Uma proposta metodológica para o cálculo do custo de capital no Brasil. Revista Administração, São Paulo, v. 43, n. 1, p. 72-83, jan./fev./mar. 2008.

ALVES, Carlos; MENDES, Victor. Corporate governance policy and company performance: the Portuguese case. Corporate Governance: An Empirical Review, v. 12, n. 3, p. 290-301, jul. 2004.

ANDERSON, Ronald C.; REEB, David M. Founding-family ownership and firm performance: evidence from the S&P 500. The Journal of Finance, v. 58, n. 3, p. 1301-1328, jun. 2003.

AZIM, Mohammad I. Corporate governance mechanisms and their impact on company performance: a structural equation model analysis. Australian Journal of Management, v. 37, n. 3, p. 481-505, 2012.

BALDISSERA, J. F. ; FIIRST, C. ; ROVARIS, N. R. S. ; DALL ASTA, DENIS . Estrutura de Capital em Empresas Brasileiras Listadas na BM&FBovespa nos Anos Antecedentes ao Pedido de Falência ou Recuperação Judicial. In: XVII USP International Conference in Accounting, 2017

BARONTINI, Roberto; CAPRIO, Lorenzo. The effect of family control on firm value and performance:

evidence from continental Europe. *European Financial Management*, v. 12, n. 5, p. 689-723, 2006.

BAUER, Rob, EICHHOLTZ, Piet; KOK, Nils. Corporate governance and performance: the REIT effect. *Real State Economics*, v. 38, n. 1, p. 1-29, 2010.

BAUER, Rob, GUENSTER, Nadja; OTTEN, Rog er. Empirical evidence on corporate governance in Europe: the effect on stock returns, firm value and performance. *Journal of Asset Management*, v. 5, n. 2, p. 91-104, 2004.

BULGURCU, Berna Kiran. Application of TOPSIS technique for financial performance evaluation of technology firms in Istanbul stock exchange market. *Procedia – Social and Behavioral Sciences*, v. 62, p. 1033-1040, 2012.

CHEN, Yenn-Ru; CHIOU, Jeng-Ren; CHOU, Ting-Kai; SYUE, Ming-Sian. Corporate governance and long-run performance of equity issues: the role of foreign ownership in Taiwan. *Asia Pacific Management Review*, v. 14, n. 1, p. 27-46, 2009.

BAÑOS-CABALLERO, S. et al. Working capital management, corporate performance, and financial constraints. *Journal of Business Research*. 67 – 2014, pp. 332–338.

Bastos, D. D. & Nakamura, W. T. 2009. Determinantes da estrutura de capital das companhias abertas no Brasil, México e Chile no período 2001-2006. *Revista Contabilidade & Finanças*, 20(50): 75-94

Bastos, D.D. Nakamura, W.T. & Basso, L.F.C. 2009. Determinantes da estrutura de capital das companhias abertas na América Latina: um estudo empírico considerando fatores macroecon micos e institucionais. *RAM – Revista de Administra o Mackenzie*, 10(6): 47-77

BASU, Sudipta; HWANG, Lee-Seok; MITSUDOME, Toshiaki; WEINTROP, Joseph.

Corporate governance, top executive compensation and firm performance in Japan. *Pacific- Basin Finance Journal*, v. 15, p. 56-79, 2007

Brito, G. A. S. Corrar, L. J. & Batistella, F. D. 2007. Fatores Determinantes da Estrutura de Capital das Maiores Empresas que atuam no Brasil. *Revista Contabilidade e Finanças USP*, 43: 9-19

Cann, O. 2014. Necessárias reformas estruturais urgentes para ativar a competitividade e a resiliência econ mica na América Latina. In: In: WEF – World Economic Forum. *The global competitiveness report 2014-2015*. Genebra, Su a, 3 de set. 2014.

BONTIS, N. Intellectual capital: an exploratory study that develops measures and models. *Management decision*, v. 36, n. 2, p. 63-76, 1998.

_____. The Knowledge Toolbox: a review of the tools available to measure and manage intangible. *European Management Journal*, v. 17, n. 4, p. 391-402, 1999.

BONTIS, N.; KEOW, W. C. C.; RICHARDSON, S. Intellectual capital and business performance in Malaysian industries. *Journal of Intellectual Capital*. v. 1, n. 1. p. 85-100, 2000.

BRITO, G. A. S.; CORRAR, L. J.; BATISTELLA, F. D. Fatores Determinantes da Estrutura de Capital das Maiores Empresas que atuam no Brasil. *Revista Contabilidade e Finanças USP*, v. 43. p. 9-19, 2007.

BUSARELLO, Crislaine Fávero et al. Anlise do Fluxo de Caixa Descontado: um estudo comparativo entre as

projeções segundo dados históricos e dados corrigidos pela inflação. *ConTexto*, v. 13, n. 23, p. 77-91, 2013.

Chen, J.J. 2004. Determinants of capital structure of Chinese-listed companies. *Journal of Business Research*, 57 (12): 341-1351

Corrar, L. J. Paulo, E. & Dias Filho, J.M. 2007. *Análise multivariada: para os cursos de administração, ciências contábeis e economia*. São Paulo: Atlas

CHEN, M.; CHENG, S.; HWANG, Y. An empirical investigation of the relationship between intellectual capital and firm's market value and financial performance. *Journal of Intellectual Capital*, v. 6, n. 2, p.

159-176, 2005.

Chen, C. J., Hsu, C. Y., & Chen, Y. L. (2014). The impact of family control on the top management compensation mix and incentive orientation. *International Review of Economics & Finance*, 32, 29-46.

CORDEIRO FILHO, Mario et al. Determinantes da Estrutura de Capital no Brasil: Evidências Empíricas a partir de Dados em Painel no período entre 2010 e 2016. *Revista de Administração, Sociedade e Inovação*, v. 4, n. 2, p. 183-203, 2018.

DALL ASTA, DENIS; SILVA, A. C. W. ; SILVA, S. C. ; DEFAVERI, I. R. . A influência da governança corporativa no gerenciamento de resultados por decisões operacionais em empresas brasileiras listadas na BM&FBovespa. In: XVII USP International Conference in Accounting, 2017

DE CASTRO GONÇALVES, Tadeu Junior et al. A Forma de Financiamento das Companhias Abertas sob os Pressupostos da Pecking Order Theory e Trade Off Theory. *Revista Evidenciação Contábil & Finanças*, v. 6, n. 1, p. 101-118, 2017.

DZENOPOLJAC, V.; JANOSEVIC, S.; BONTIS, N. Intellectual capital and financial performance in the Serbian ICT Industry. *Journal of Intellectual Capital*. v. 17, n. 2. p. 373-396, 2016.

DZENOPOLJAC, V.; JANOSEVIC, S.; BONTIS, N. Intellectual capital and financial performance in Serbia. *Knowledge and Process Management*. v. 20, n. 1. p. 1-11, 2013.

DANIS, A. et al./ Refinancing, profitability, and capital structure *Journal of Financial Economics*. 114- 2014. pp.424 – 443.

David, M. Nakamura, W. T.& Bastos, D. D. 2009. Estudo dos modelos trade-off e PeckingOrder para as variáveis endividamento e payout em empresas brasileiras (2000-2006). *RAM – Revista de Administração Mackenzie*, 10(6): 132-153

DEFAVERI, I. R. ; BALDISSERA, J. F. ; DALL ASTA, DENIS ; FIIRST, C. . A Influência da Propriedade, Gestão e Controle Familiar no Gerenciamento de Resultados de Empresas Brasileiras Listadas na BM&FBovespa. In: XVIII USP International Conference in Accounting, 2018.

Delcoure, N. 2007. The determinants of capital structure in transitional economies. *International Review of Economics & Finance*, 16(3): 400-415

de Souza, R. F., Messias, D., Dall'Asta, D., & Johann, J. A. (2017). BIASED COMPANIES VALUATIONS: AN ANALYSIS BASED ON REPORTS OF PUBLIC OFFER OF SHARES. *Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade*, 7(2), 65-78.

DE CAMARGOS, Marcos Antônio; BARBOSA, Francisco Vidal. Análise do desempenho econômico-financeiro e da criação de sinergias em processos de fusões e aquisições do mercado brasileiro ocorridos entre 1995 e

1999. REGE Revista de Gestão, v. 12, n. 2, p. 99-115, 2005.

DEMETER, K., MATYUSZ, Z., The impact of lean practices on inventory turnover. Int. J. Production Economics. 133 – 2011, pp. 154–163.

DE SOUSA BARROS, Thiago; DOS SANTOS FELIPE, Israel José. Teoria do Prospecto: evidências aplicadas em finanças comportamentais. Revista de Administração FACES Journal, v. 14, n. 4, 2016.

Donaldson, G. 1961. Corporate Debt Capacity: A Study of Corporate Debt Policy and the Determination of Corporate Debt Capacity, Boston, Division of Research, Harvard Graduate School of Business Administration

DOS SANTOS, Ariovaldo; CASA NOVA, Silvia Pereira de Castro. Proposta de um modelo estruturado de análise de demonstrações contábeis, RAE - Eletrônica, v. 4, n. 1, p. 63-69, Janeiro-Julho – 2005.

FAMÁ, R.; BARROS, L. A. B. de. **Q de Tobin e seu uso em Finanças: Aspectos Metodológicos e Conceituais. Caderno de Pesquisa em Administração**, v 7, n. 4, Out./Dez. 2000.

Frank, M.Z. & Goyal, V. K. 2003. Testing the pecking order theory of capital structure. Journal of Financial Economics, 67(2): 217-248

From UK Company Panel Data. Journal of Business Finance & Accounting, 28 (1):175–198

Gomes, R. 2012. A estrutura do capital das empresas: teoria ao longo de 50 anos. Revista Economia & Empresa, 14: 119-143

Greene, W. H. 2008. Econometric analysis (6nd ed.). New Jersey: Prentice Hall

Graeml, A. R., & Peinado, J. (2014). O efeito das capacidades logísticas na construção de resiliência da cadeia de suprimentos. Revista de Administração, 49(4), 642-655.

Greene, W. H. 2008. Econometric analysis (6nd ed.). New Jersey: Prentice Hall

GUIA, Leandro Dias et al. O IMPACTO DE DISCLOSURE SOBRE O DESEMPENHO DAS EMPRESAS BRASILEIRAS LISTADAS NA NYSE. Revista Reuna, v. 22, n. 3, p. 74-91, 2017.

HUANG, Hsu-Huei; CHAN, Min-Lee; HUANG, I-Hsiang; CHANG, Chih-Hsiang. Stock price volatility and overreaction in a political crisis: the effects of corporate governance and performance. Pacific-Basin Finance Journal, v. 19, p. 1-20, 2011.

Jensen, M. 1986. Agency costs of free cash flow, corporate finance, and takeovers. The American Economic Review, 76(2): 323-329

Junqueira, L. R. Oliveira, J.L. Bressan, A.A. & Bertucci, L.A. 2010. Alavancagem financeira como estratégia de financiamento do processo de crescimento de empresas brasileiras de capital aberto no período 1995-2002. Revista Economia & Gestão, 10(23): 23-39

KASSAI, Silvia. Utilização da Análise por Envoltória de Dados (DEA) na Análise de Demonstrações Contábeis – Tese (Doutorado) – FEA-USP - São Paulo, 2002. <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12136/tde-11122002-092458/en.php>

KAVESKI, Itzhak David Simão et al. Determinantes da estrutura de capital das empresas brasileiras de capital aberto do agronegócio: um estudo a luz das teorias Trade Off e Pecking order. Revista Economia & Gestão, v. 15, n. 41, p. 135-158, 2015.

Köksal, B. & Orman, C. 2015. Determinants of capital structure: evidence from a major developing economy.

Small Business Economics, 44: 255-282

Kayhan, A. & Titman, S. 2007. Firms' histories and their capital structures. *Journal of Financial Economics*, 83 (1): 1-32

LANG, L. H. P.; STULZ, R. M.; WALKING, R. A. Managerial Performance, Tobin's Q, and The Gains from Successful Tender Offers. *Journal of Financial Economics*, v. 24, p. 137-154, 1989.

Leland, H. E. & Pyle, D. H. 1997. Informational Asymmetries, Financial Structure, and Financial Intermediation. *The Journal of Finance*, 32(2): 371-387

Lima, M. V. (2003). Um estudo sobre finanças comportamentais. *RAE-eletrônica*, 2(1), 2-19.

Lopez-Gracia, J. & Sanchez-Andújar, S. 2007. Financial structure of the family business: evidence from a group of small spanish firms. *Family Business Review*. 20(4): 269-287

LUNARDI, Micheli Aparecida et al. Criação de valor no desempenho econômico de empresas familiares e não familiares brasileiras. *Revista Evidenciação Contábil & Finanças*, v. 5, n. 1, p. 94-112, 2017.

MAIA, Jonas Lucio; DI SERIO, Luiz Carlos. Uma análise bibliométrica multifontes sobre a geração de valor ao acionista e a gestão de projetos, programas e portfólios. *Revista de Gestão e Projetos-GeP*, v. 8, n. 2, p. 87-108, 2017.

Marcon, R. Grzebieluckas, C. Bandeira-de-Mello, R. & Muller, R.A. 2007. O comportamento da estrutura de capital e a performance de firmas brasileiras, argentinas e chilenas. *Revista de Gestão USP*, 14(2):33-48

Martins, G. A. & Theóphilo, C. R. 2009. Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas (2nd. ed.). São Paulo: Atlas

MENESES, Anelise Florencio de; CUNHA, Larissa Teixeira da; DE LUCA, Márcia Martins Mendes; HOLANDA, Allan Pinheiro. Criação ou destruição de valor na perspectiva do EVA[®] no ranking das maiores empresas da Revista Exame. *Revista de Ciências da Administração*, v. 14, n. 34, p. 103-117, 2012

Milanez, D. Y. (2003). Finanças comportamentais no Brasil (Doctoral dissertation, Universidade de São Paulo).

Medeiros, O. R. C. & Daher, C.E. 2008. Testando as teorias alternativas sobre a estrutura de capital nas empresas brasileiras. *Revista de Administração Contemporânea*, 12(1): 177-199

Miguel, A. & Pindado, J. 2001. Determinants of capital structure: New evidence from Spanish panel data. *Journal of Corporate Finance*, 7 (1): 77-99

MONTE-MOR, Danilo Soares et al. Aplicação da Teoria de Valores Extremos e da Análise Fundamentalista em Estratégias Long-Short: uma Análise de Pair Tradings do Mercado Brasileiro. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)*, v. 8, n. 3, 2014.

Myers, S. C. 1984. The Capital Structure Puzzle. *The Journal of Finance*, 39(3): 187-221

Myers, S. C. & Majluf, N. 1984. Corporate financing and investment decisions when firm have information that investors do not have. *Journal of Financial Economics*, 13(2): 187-222

Modigliani, F.; Miller, M. 1958. The costs of capital, corporation finance, and the theory of investment. *The American Economic Review*, 48(3): 261-297

Modigliani, F.; Miller, M. 1963. Corporate income taxes and the cost of capital: a correction. *American*

Economic Review, 53(3): 433-443

Mussa, A., Edward, Y. A. N. G., Trovão, R., & Rubens, F. A. M. Á. (2010). Hipótese de mercados eficientes e finanças comportamentais: as discussões persistem. FACEF Pesquisa-Desenvolvimento e Gestão, 11(1).

Nakamura, W. T. Martin, D. M. L. Forte, D. Carvalho Filho, A. F. Costa, A. C. F. & Amaral, A. C. 2007. Determinantes de estrutura de capital no mercado brasileiro – análise de regressão com painel de dados no período 1999-2003. Revista Contabilidade e Finanças, 44: 72 - 85

Nunkoo, P. K. & Boateng, A. 2010. The empirical determinants of target capital structure and adjustment to long-run target: evidence from Canadian firms. Applied Economics Letters, 17(10): 983-990

ORO, Ieda Margarete; KLANN, Roberto Carlos. Avaliação da capacidade de julgamento & tomada de decisão baseado nas Normas Internacionais de Contabilidade. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, v. 16, n. 47, 2017.

OU, J.A. e PENMAN, S.H. financial statement analysis and the prediction Of stock returns, Journal of Accounting and Economics. 11 -1989 pp. 295-329. North-Holland

Ozkan, A. 2001. Determinants of Capital Structure and Adjustment to Long Run Target: Evidence

PACE, Eduardo S. U.; FILHO, Almir M. S. A contribuição da mão de obra voluntária: um caso particular de custos intangíveis no grupo de apoio a criança e ao adolescente com câncer. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 8. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 7 a 9 nov. 2011.

Pamplona, E., Dal Magro, C. B., & da Silva, T. P. (2015) A ESTRUTURA DE CAPITAL E O DESEMPENHO ECONÔMICO DE EMPRESAS FAMILIARES DO BRASIL E DE PORTUGAL.

PAN, L.H. et al. Information ratings and capital structure. Journal of Corporate Finance 31 -2015. pp. 17–32

PARK, K., JANG, S. Capital structure, free cash flow, diversification and firm performance: A holistic analysis. International Journal of Hospitality Management. 33 – 2013, pp. 51–63.

PEGO, Antonio Fernando et al. Aplicação de Técnicas Estatísticas Multivariadas a Indicadores Contábeis: Uma Contribuição de Evidenciação das Métricas Contábeis. In: Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC. 2012.

PERINI, Aline Araujo. Avaliação econômica de clientes: um estudo exploratório sobre modelos na prática e a capacidade de geração de valor para a empresa e/ou acionistas. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

PETACCHI, Reining. Information asymmetry and capital structure: Evidence from regulation FD. Journal of Accounting and Economics, 59 – 2015 pp. 143–162

Pinto, J., Hein, N., Rocha, I., & Kroenke, A. (2011) .(ANÁLISE DE SOLVÊNCIA DAS EMPRESAS DO SETOR TÊXTIL UTILIZANDO UMA FERRAMENTA DATA MINING.

PUBLIC, A. Measuring the performance of intellectual potential in Knowledge Economy. Paper presented at the 2nd World Congress on Measuring and Managing Intellectual Capital. McMaster University: Hamilton, 1998.

_____. Accounting tool for IC Management. Int. J. Technology Management. v. 20, n. 5/6/7/8, p. 702-714, 2000.

_____. Intellectual Capital - does it create or destroy value? Measuring Business Excellence. v. 8, n.

1, p. 62-68, 2004.

REZENDE, Felipe Fontaine et al. Previsão de dificuldade financeira em empresas de capital aberto. *Revista Contabilidade & Finanças*, v. 28, n. 75, p. 390-406, 2017.

RICHERI, Flávio L. Capital Intelectual e a criação de valor nas empresas brasileiras. 2007. 156 f. Dissertação (Mestrado em Administração). Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2007.

SANTOS, João Victor Joaquim et al. Relação entre o Retorno das Ações e o Economic Value Added (Eva): Evidências Empíricas em Companhias Abertas no Brasil. *Revista Evidenciação Contábil & Finanças*, v. 6, n. 1, p. 119-131, 2017.

STWEART, T.A. Capital intelectual: A nova vantagem competitiva das empresas. 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

SUMEDREA, S. Intellectual capital and firm performance: a dynamics relationship in crisis time. *Procedia Economics and Finance*. v. 6. p. 137-144, 2013.

Penman, S. H. (1996). The articulation of price-earnings ratios and market-to-book ratios and the evaluation of growth (digest summary). *Journal of accounting research*, 34(2), 235-59.

Womack, K. L., & Zhang, Y. (2003). Understanding risk and return, the CAPM, and the Fama-French three-factor model.

(2012). Resiliência: um conceito de ponte ou um beco sem saída? "Reframing" resiliência: desafios para planejar a teoria e prática armadilhas interagindo: avaliação de resiliência de um sistema de manejo de pastagens no norte do Afeganistão resiliência urbana: o que isso significa na prática de planejamento? Resiliência como um conceito útil para a adaptação às alterações climáticas? A política de resiliência para o planejamento: uma nota cautelosa: editada por Simin Davoudi e Libby Porter. *Teoria e Prática do Planejamento*, 13 (2), 299-333.

Rajan, R. G.; Zingales, L. 1995. What do we know about capital structure? Some evidence from international data. *The Journal of Finance*, 50(5): 1421-1460

Reis, Renata Toledo, Anderson Luis Saber Campos, and Elaine Silvia Pasquini. "A INFLUÊNCIA DOS DETERMINANTES DA ESTRUTURA DE CAPITAL CONFORME O ESTÁGIO DO CICLO DE VIDA DAS EMPRESAS BRASILEIRAS." *Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade* 7.3 (2017): 127-142.

Ross, S. A. 1977. The determination of financial structure: the incentive signalling approach. *Bell Journal of Economics*, 8: 23-40

ROSSI, J. L., Jr. A utilização de derivativos agrega valor à firma? Um estudo do caso brasileiro. *Revista de Administração de Empresas*, v. 48, n. 4, p. 94-107, 2008.

SANTOS, J. O. A contribuição da determinação do valor da empresa e do EVA® no processo de análise de crédito. *REGE Revista de Gestão*, v. 13, n. 3, p. 41-55, 2006.

SERAFINI, D. G.; SHENG, H. H. O Uso de Derivativos da Taxa de Câmbio e o Valor de Mercado das Empresas Brasileiras Listadas na Bovespa. *Revista de Administração Contemporânea RAC*, v. 15, n. 2, p. 283-303, Mar./Abr. 2011.

SILVEIRA, A. D. M Governança corporativa, desempenho e valor da empresa no Brasil. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) – Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002

SERGHIESCU, Laura e V IDEAN, Ligia Viorela. Determinant factors of the capital structure of a firm- an

empirical analysis . Procedia Economics and Finance. 15 – 2014. Pp. 1447 – 1457.

SHIBATA, T. NISHIHARA, M. Investment timing, debt structure, and financing constraints. European Journal of Operational Research. 241 – 2015. pp. 513–526

Shyam-Sunder, L.; Myers, S. 1998. Testing static trade-off against pecking order models of capital structure. Journal of Financial Economics, 51(2): 219-244

SHI, L. et al. Analyst cash flow forecasts and pricing of accruals. Advances in Accounting, incorporating Advances in International Accounting. 30 – 2014, pp. 95–105.

Simmie, J., & Martin, R. (2010). The economic resilience of regions: towards an evolutionary approach. Cambridge journal of regions, economy and society, 3(1), 27-43.

SOUZA JUNIOR, W. D. ; COSTA, R. F. S. ; RICETTI, T. C. S. ; DALL ASTA, DENIS . O impacto do gerenciamento de resultado por decisões operacionais no desempenho financeiro das cooperativas agropecuárias do Paraná. In: XII Congresso Anpcont, 2018

Titman, S.; Wessels, R. 1988. The determinants of capital structure choice. The Journal of finance, 43(1): 1-19

TOBIN, J. A General Equilibrium Approach to Monetary Theory. Journal of Money, Credit, and Banking, v. 1, n. 1, Fev. 1959.

TOBIN, J. Liquidity preference as behavior towards risk. The review of economic studies, p. 65-86, 1958.

Weiss, L. A. S., Fabriz, S. M., Dall'Asta, D., & Johann, J. A. (2016). INFLUÊNCIA DOS INDICADORES CONTÁBEIS NA PREVISÃO DE INSOLVÊNCIA DAS EMPRESAS. Revista de Contabilidade da UFBA, 10(3), 23-40.

VITHESSONTHI, C., TONGURAI, J. The effect of leverage on performance: Domestically-oriented versus internationally-oriented firms. Research in International Business and Finance. 34 – 2015 pp. 265–280.

UKAEGBU, B. Research in International Business and Finance 31 (2014) 1–16 The significance of working capital management in determining firm profitability: Evidence from developing economies in Africa. Research in International Business and Finance. 31 – 2014, pp. 1–16.

Vieira, E. 2013. Determinantes da estrutura de capital das empresas portuguesas cotadas. Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão, 38-41

YOSHINAGA, Claudia Emiko et al. Finanças comportamentais: uma introdução. REGE Revista de Gestão, v. 15, n. 3, p. 25-35, 2008.

Docente

DENIS DALL'ASTA, Dr.

Data: 20 / 08 / 2018

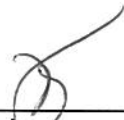
Assinatura do docente responsável pela disciplina



Colegiado do Programa (aprovação)

Ata nº , de / / .

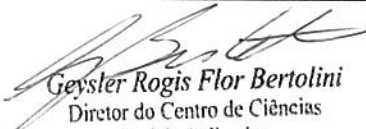
Coordenador:



assinatura**Conselho de Centro (homologação)**

Ata de nº 005, de 28/08/18

Diretor de Centro:


Geysler Rogis Flor Bertolini
Diretor do Centro de Ciências
Sociais Aplicadas

assinatura

Encaminhada cópia à Secretaria Acadêmica em: / / .

Nome/assinatura